



22º Copeo Congresso
Pernambucano
de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

3269

Titulo: BC8 - ANATOMIA TOPOGRÁFICA DAS DISFUNÇÕES TEMPORO MANDIBULARES: DESCRIÇÃO DO TRAJETO DA DOR E DEMONSTRAÇÃO EM PEÇAS CADAVERÍCAS.

Categoria: BANCADA CLÍNICA

Autor(es): LUANA BRAGA SILVA; AMANDA OLIVEIRA DE ARAUJO; ABEL SANTOS DA SILVA EDVALDO; LARISSA FRANCESCHINI FERNANDES; MATHEUS JANSEN; ALEXSANDRE BEZERRA CAVALCANTE

Resumo

DTM, ou disfunção da articulação temporomandibular, é uma alteração da articulação que liga o maxilar à mandíbula que pode, por exemplo, não estar funcionando adequadamente. Essa articulação é uma das mais complexas do corpo humano, responsável por mover a mandíbula para frente, para trás e para os lados. Qualquer problema que impeça a função ou o adequado funcionamento deste complexo sistema de músculos, de ligamentos, de discos e de ossos é chamado de DTM. Geralmente, a DTM dá a sensação ao indivíduo acometido de que sua mandíbula está “saltando” para fora, fazendo um estalo e até travando por um instante. A causa exata desta disfunção, em geral, é impossível de ser identificada. A DTM (disfunção têmporo mandibular) é a segunda maior causa de dor na face, ficando atrás somente das dores do dente. As queixas mais comuns dos indivíduos com a DTM são: a dor ou desconforto na região da face e da ATM, dor essa desencadeada ou exarcebada pela função mandibular (mastigação principalmente), a limitação da função mandibular com ou sem desvios no movimento de abertura bucal. Os ruídos na ATM (estalidos e crepitações), as dores de cabeça, as alterações na qualidade do sono. Algumas vezes o comprometimento anatômico das ATMs impede a função articular. O presente trabalho tem como objetivo descrever o trajeto do impulso nervoso sensitivo dês dos principais Tiger points até o gânglio trigeminal, em peças cadavéricas.